****

**Comissão Temática sobre o Ensino do Português no Estrangeiro, da Cultura,**

**do Associativismo e da Comunicação Social (CEPECACS)**

**…...................................... Ata simplificada da sexta reunião da Comissão Temática sobre o Ensino do Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social ..............................**

... Nos dias 26 e 27 de maio de 2025, pelas nove horas e quinze minutos, reuniu-se presencialmente, nas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Comissão Temática sobre o Ensino do Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social (doravante designada CEPECACS), estando presentes os Conselheiros: Sandra Mano Ferreira (Reino Unido, Londres), que, na qualidade de Coordenadora, presidiu aos trabalhos, José Alberto de Viveiros Fernandes (Venezuela), António Oliveira (França, Paris), Laurentino Esteves (Toronto, Canadá), Armando Torrão (Brasil), Filipe Silva (Timor-Leste) e José João Correia Nóbrega Ascenso (Cabo Verde), garantindo o quórum necessário à realização da mesma. .........................................................................................................................................................

1. *Sessão de Abertura* ……………………………………………………………………………………………………………………..

… Antes do início da reunião, realizou-se uma sessão conjunta com os Conselheiros das Comissões Temáticas do CCP, que contou com a presença do Presidente do Conselho Permanente, Dr. Flávio Martins, e da Adjunta do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dra. Ana Ferreira. Ambos deram as boas-vindas e apresentaram informações sobre os trabalhos previstos para os dois dias. Os Coordenadores das três Comissões Temáticas — Sandra Mano Ferreira, Rui Ribeiro Barata e Hilário da Cunha — fizeram o balanço das atividades já desenvolvidas e expuseram as prioridades para os trabalhos futuros, com destaque para a reunião anual em curso. ……………………………….............................................

1. *Início dos trabalhos: 26 de maio, 10h00, Sala da Biblioteca da Rainha* …………………………………………

… A Coordenadora da CEPECACS deu início à reunião com a apresentação da agenda de trabalhos (Anexo 1), previamente acordada em reuniões online, mas agora confirmada pelos presentes. Foi comunicado que a Presidente do Instituto Camões seria substituída pelo Dr. Joaquim Ramos, inicialmente previsto apenas para a sessão da tarde dedicada à Cultura. Assim, decidiu-se fundir os temas de Ensino da Língua Portuguesa e Cultura numa única sessão. ……………………………..............................................................……

… Perante este imprevisto, os Conselheiros deliberaram realizar um novo ajuste na agenda de trabalhos, decidindo antecipar a discussão e eleição da estrutura de funcionamento da CEPECACS. ........................

* 1. *Eleição da estrutura de funcionamento da CEPECACS* …………………………………………………………………

… O Conselheiro Laurentino Esteves apresentou uma moção propondo a continuidade dos atuais membros. Submetida à votação, a moção foi aprovada por unanimidade pelos sete Conselheiros presentes. Assim, mantêm-se nos respetivos cargos: Sandra Mano Ferreira como Coordenadora, José Alberto de Viveiros Fernandes como Vice-Coordenador, Filipe Silva como Primeiro-Secretário e Armando Torrão como Segundo-Secretário. ...............................................................................................................

* 1. *Discussão sobre a elaboração do parecer a submeter ao CCP* ………………………………………………………

…. Os Conselheiros da CEPECACS, com base num esboço previamente elaborado em reuniões online, procederam à discussão de alguns dos conteúdos a incluir no parecer a ser apresentado ao Conselho Permanente no final dos trabalhos. Ficou acordada a inclusão de novos pontos que possam resultar das discussões a realizar durante as audições com as diversas personalidades previstas para estes dois dias de reunião. …………………………........................................................................................................................

* 1. *Participação do Dr. Joaquim Coelho Ramos, Vogal do Instituto Camões* …………………………………

… A Coordenadora da CEPECACS agradeceu a presença do Vogal do Instituto Camões (IC), e informou que a audição abordaria o ensino da língua portuguesa e a cultura. Propôs uma metodologia com perguntas e respostas em sequência, após uma breve introdução. …........................................................

... ***Intervenção do Dr. Joaquim Ramos***: …………………………………………………………………………………………………..

… Iniciou a sua intervenção informando que:

* A Presidente do IC se encontrava em missão oficial no estrangeiro, pelo que não pôde participar nesta audição. ….………………………………………………………………………………………………………………………….
* As ações do IC no ensino do português e na promoção da cultura se organizam em três eixos: (i) Português como Língua de Herança (nas comunidades portuguesas); (ii) Português como Língua Estrangeira (para outros públicos); (iii) Português como Língua de Acolhimento (para imigrantes em Portugal). ……………….………………………………………………………………………………………………………………
* O IC definiu como prioridades para 2025 as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, dos 500 anos de Camões e dos centenários de José Cardoso Pires e Carlos Paredes, bem como o Dia da Língua Portuguesa e o Dia de Portugal (10 de junho). …………………………………………………………………

... ***Debate sobre a área da educação***: …………………………………………………………………………………………………….

… De seguida, os Conselheiros expuseram várias preocupações, às quais o Vogal do Instituto Camões prestou esclarecimentos, nomeadamente: …………………………………………………………………………………………..…

**Conselheiro de Timor-Leste:**

* Ausência de leitores na Universidade Nacional Timor Lorosa’e (UNTL). ……………………………………….
* Implementação parcial do novo Plano Estratégico de Cooperação (PEC) 2024-2028. …………………..
* **Resposta (Vogal IC)**:
* Informou que o IC prevê o reforço dos recursos humanos em Timor-Leste no âmbito do novo PEC. No entanto, destacou-se a dificuldade de recrutamento, especialmente para cursos de português para fins específicos. O compromisso com o país foi reafirmado, ainda que condicionado pela escassez de recursos humanos e pela dispersão geográfica. ……………………………………………………….

**Conselheiro António Oliveira:**

* + Número insuficiente de professores em França (apenas 110 em funções face a mais de 10.000 pedidos anuais). …………………………………………………………………………………………………………………………….
  + Necessidade de reforço do corpo docente e do uso do ensino online em contextos com menor procura. …………………………………………………………………………………………………………………………………………
  + Existência de ensino exclusivamente privado da língua portuguesa na Venezuela, em contradição com o dever constitucional do Estado português. …………………………………………………………………………
* **Respostas (Vogal IC)**:
  + Reconhece a elevada procura em França e aposta em plataformas digitais — com e sem acompanhamento docente — para responder a contextos diversos. Sublinhou a dificuldade de recrutamento e a necessidade de valorizar a carreira docente no estrangeiro. …………………………….
  + Relativamente à Venezuela, foi explicado que a atuação do IC depende do enquadramento legal de cada país. Em contextos como EUA, Canadá e Venezuela, não é possível a colocação direta de docentes contratados por Portugal, ao contrário do que sucede em países como França. …………..

**Conselheira Sandra Mano Ferreira:**

* + Redução do número de candidatos ao ensino do português no estrangeiro, associada à ausência de atualização salarial e ao aumento do custo de vida. ……………………………………………………………………
  + Desatualização geográfica da rede de ensino, com escolas a funcionar em zonas onde a comunidade já não reside em número significativo. ………………………………………………………………………
  + Tendência das inscrições no EPE e presença crescente de alunos sem origem portuguesa no ensino secundário. …………………………………………………………………………………………………………………………………….
  + Incerteza sobre quem assumirá os custos com os manuais escolares, após a eliminação das propinas. ……………………………………………………………………………………………………………………………………….
* **Respostas (Vogal IC)**:
  + Manifestou concordância quanto à necessidade urgente de revisão salarial e de melhoria das condições dos docentes no estrangeiro. …………………………………………………………………………………………
  + Explicou que não existe um número mínimo fixo de alunos por turma, sendo cada situação avaliada individualmente com base em dados de inscrição e fluxos migratórios, geralmente em junho. …….
  + Quanto ao perfil dos alunos, destacou-se a complexidade da definição de “origem portuguesa” e reafirmou-se o carácter inclusivo do EPE, centrado na noção de língua de herança. ………………………
  + Sobre os manuais escolares, informou-se que a decisão ainda está em análise e que caberá à nova tutela após a posse do executivo. ………………………………………………………………………………………………….

**Conselheiro José Nóbrega Ascenso:**

* + Necessidade de uma articulação mais eficaz entre o Instituto Camões e o Ministério da Educação, com vista a garantir uma gestão mais eficiente e racional dos recursos disponíveis. ……………………
  + Preocupação com a redução do número de vagas docentes nas Escolas Portuguesas da rede do Ministério da Educação no estrangeiro para o próximo ano letivo, medida que poderá comprometer o normal funcionamento dessas instituições. ………………………………………………………….
* **Resposta (Vogal IC)**:
* Esclareceu que a gestão das escolas públicas portuguesas no estrangeiro não é da sua responsabilidade direta, comprometendo-se, no entanto, a transmitir a preocupação ao Ministério da Educação. ………………………………………………………………………………………………………………………………….

**Conselheiro Laurentino Esteves:**

* + Isolamento da Coordenadora de Ensino no Canadá, dada a vastidão territorial e os elevados custos logísticos (necessidade de reforço da equipa). ………………………………………………………………………………
  + Crescimento acentuado da procura pelo ensino do português (superior a 200% em algumas regiões) sem reforço correspondente de meios humanos. ………………………………………………………………
  + Proposta de criação de cursos de atualização para profissionais da Comunicação Social em Toronto e Montreal. …………………………………………………………………………………………………………………………………..
* **Respostas (Vogal IC)**:
  + Reconheceu as dificuldades logísticas e geográficas do Canadá. Informou que o quadro de Coordenadores e Adjuntos se encontra completo, sendo o reforço apenas possível através de reestruturação da rede. Admitiu, contudo, a possibilidade futura de nomear um adjunto. ……………
  + Em relação à formação para jornalistas, informou que existem já cursos online no Centro Virtual Camões e recomendou a apresentação formal de uma proposta para análise e eventual desenvolvimento local. …………………………………………………………………………………………………………………..

**Conselheiro José Alberto Viveiros:**

* + Ausência de docentes enviados de Portugal para a Venezuela. . …………………………………………………..
  + Situação precária dos cerca de 140 professores locais, sem acesso a qualquer regime de reforma e/ou proteção social. ……………………………………………………………………………………………………………………..
  + Forte crescimento da procura pelo ensino do português no país (13.500 alunos), com custos totalmente suportados pelas famílias. ……………………………………………………………………………………………
  + Necessidade de formação contínua e de integração dos professores locais na rede do IC. ……………..
* **Respostas (Vogal IC)**:
  + A procura tem registado um crescimento de 30% ao ano, mas a escassez de candidatos impede o preenchimento de vagas, incluindo na Universidade de Caracas. …………………………………………………..
  + O IC tem promovido ações de formação para professores locais, mas a Venezuela integra apenas uma “rede apoiada” e não uma rede estruturada. …………………………………………………………………………

**Conselheiro Armando Torrão:**

* + Falta de concretização da Escola Portuguesa de São Paulo, apesar da existência de terreno e de acordos formais já assinados. …..………………………………………………………………………………………………….

**Considerações Finais do Vogal do Instituto Camões (Dr. Joaquim Ramos):**

* Destacou a complexidade da gestão dos recursos humanos no EPE. ……………………………………………..
* Enfatizou as dificuldades no recrutamento de docentes, sobretudo para contextos mais exigentes.
* Reforçou a importância do uso de plataformas digitais como solução complementar. …………………..
* Sublinhou a necessidade de melhor articulação interinstitucional. …………………………………………………
* Reiterou o compromisso com uma política linguística inclusiva, baseada na promoção do português como língua de herança. …………………………………………………………………………………………………………………

***… Debate sobre a área da Cultura***: …………………………………………………………………………………………………………

… No domínio da cultura, os Conselheiros expressaram diversas preocupações e sugestões relacionadas com a presença cultural portuguesa no estrangeiro e o papel do Instituto Camões: ……………………………….

**Conselheiro António Oliveira:**

* Lamentou a ausência de Conselheiros Culturais e a diminuição das atividades promovidas pelo IC, alertando para a perda de espaços próprios para eventos culturais, hoje dependentes dos consulados. ……………………………………………………………………………………………………………………………………
* Defendeu que a promoção da cultura portuguesa no estrangeiro deve ser uma responsabilidade do Estado, e não de entidades privadas, recordando o antigo papel da Fundação Calouste Gulbenkian. ……………………………………………………………………………………………………………………………………
* Saudou a recente chegada de um novo Conselheiro Cultural à Embaixada de Portugal em Paris. …..
* **Respostas (Vogal IC)**:
* Destacou a competência do atual Conselheiro Cultural em Paris, que, mesmo sem orçamento dedicado, assegurou uma presença significativa de Portugal na Feira do Livro de Paris. ……………….
* Sublinhou que, apesar das limitações orçamentais, a missão do IC é encontrar soluções eficazes. …
* Reforçou que propostas culturais devem ser encaminhadas via Embaixadas ou Consulados e que, sempre que possível, o IC presta apoio desde que alinhadas com as prioridades estratégicas. Alertou, contudo, para as restrições orçamentais em 2025. …………………………………………………………..

**Conselheiro Filipe Silva:**

* Deu o exemplo do orçamento reduzido do Centro Cultural Jorge Sampaio, em Díli (inferior a 20 mil dólares), sublinhando que a realização de atividades culturais depende quase exclusivamente de parcerias locais e do dinamismo das equipas no terreno. ……………………………………………………………..

**Conselheira Sandra Mano Ferreira:**

* Defendeu o aumento do número de Conselheiros Culturais, reconhecendo, contudo, as limitações financeiras. Sugeriu, como alternativa, o reforço das parcerias com associações locais, promovendo o associativismo e a visibilidade da cultura portuguesa. …………………………………………………………………
* Propôs a criação de um canal permanente de diálogo entre o Instituto Camões e os representantes das comunidades portuguesas. ………………………………………………………………………………………………………
* **Respostas (Vogal IC)**:
* Esclareceu que a nomeação de Adidos Culturais não é da competência do IC, mas sim do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ouvido o Ministério da Cultura. …………………………………………………………..
* Quanto às associações portuguesas, informou que estas podem apresentar propostas culturais através das embaixadas e consulados, ainda que já mantenham articulação regular com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas. ………………………………………………….
* Manifestou total abertura à proposta de diálogo com o CCP e informou que já instruiu o Dr. Rui Azevedo para dar seguimento a esta questão. No entanto, defendeu a nomeação de um interlocutor de referência para facilitar a comunicação contínua. ………………………………………………….

**Conselheiro Laurentino Esteves:**

* Destacou o papel dos ranchos folclóricos na mobilização da juventude em Toronto. Referiu a participação de milhares de pessoas no desfile do Dia de Portugal e eventos com grupos vindos de Portugal, como os de Viana do Castelo. . …………………………………………………………………………………………
* Sugeriu o apoio do IC à realização de exposições e/ou ações de formação para ensaiadores dos grupos folclóricos locais. ………………………………………………………………………………………………………………
* **Resposta (Vogal IC)**:
* Considerou a proposta pertinente e sugeriu que fosse formalmente apresentada, para análise quanto à viabilidade de apoio. ……………………………………………………………………………………………………….
  1. *Reunião com o Diretor de programas da Antena 1, RDP África e RDP Internacional*

…. Os Conselheiros da CEPECACS visitaram as instalações da RTP e RDP para reunir com Nuno Galopim, Diretor da Antena 1, RDP África e RDP Internacional. A reunião centrou-se nos desafios e estratégias atuais da rádio pública portuguesa voltada para as comunidades no estrangeiro. ………………………………….

***Principais pontos discutidos*:**

1. **Diretor da RDP, Nuno Galopim:**

* **Nova Estratégia de Comunicação:** Destacou a necessidade de repensar a abordagem da RDP Internacional, com foco na segmentação de públicos e aposta em plataformas digitais, como podcasts, redes sociais e aplicações móveis, dado o declínio da audiência das transmissões tradicionais. ……………………………………………………………………………………………………………………………….
* **Programação e Públicos-Alvo:** A nova programação será orientada para públicos específicos, nomeadamente entre os 40 e 50 anos, visando o rejuvenescimento da audiência. …………………….

1. **Comentários dos Conselheiros das Comunidades:**
   * No **Canadá**, Laurentino Esteves apontou que a audiência se resume à transmissão de jogos de futebol, sugerindo maior diversidade de conteúdos e compromisso com os temas locais. ………..
   * Em **Cabo Verde**, João José Ascenso destacou a forte ligação cultural com Portugal, defendendo o estreitamento de laços. …………………………………………………………………………………………………………..
   * Em **França**, António Oliveira alertou para a desatualização de certos conteúdos, apelando à inclusão de novos formatos e artistas contemporâneos. ……………………………………………………………
   * Em **São Paulo**, Armando Torrão referiu que a RDP não é escutada pelos jovens dos grupos culturais, mas elogiou as novas intenções da direção. ………………………………………………………………
   * Em **Timor-Leste**, Filipe Silva sublinhou a importância da rádio nas zonas remotas e propôs parcerias com rádios locais e retoma da produção local, como ocorria até 2010 com estúdio da RDP em Díli. ………………………………………………………………………………………………………………………………
   * Na **Venezuela**, José Viveiros destacou a relevância dos conteúdos digitais devido à situação no país e apoiou a valorização de artistas da diáspora. ……………………………………………………………………
   * Em **Londres**, Sandra Mano Ferreira sugeriu reforçar parcerias com rádios locais e criar conteúdos direcionados aos jovens, como podcasts e projetos multimédia, além de dar visibilidade a histórias da emigração. …………………………………………………………………………………………
2. **Projetos em curso e futuros da RDP:**
   * Criação de base de dados com programas disponíveis para rádios locais. ………………………………….
   * Lançamento do novo programa “O Mundo por um Canudo” sobre jovens portugueses a estudar no estrangeiro. …………………………………………………………………………………………………………………………
   * Promoção de artistas e criadores das comunidades, para reforçar laços culturais. ……………………

… **Notas finais:** A reunião terminou com consenso unânime sobre a importância da rádio como ferramenta essencial de ligação entre Portugal e as suas comunidades. Foi reafirmado o compromisso com uma comunicação mais moderna, inclusiva e participativa, promovendo parcerias estratégicas com rádios locais, estruturas consulares e associativas. …………………………………………………………………………………

* 1. *Participação na apresentação pública da exposição “Luís da camões: o futuro do passado”, no Instituto Camões* …………………………………………………………………………………………………………………..

…. Os Conselheiros da CEPECACS deslocaram-se às instalações do Instituto Camões para participar no encontro de apresentação pública da exposição “Luís de Camões: o futuro do passado” que contou com a presença dos coordenadores deste projeto, os Professores Hélder Macedo e Margarida Calafate Ribeiro, para além do vogal do Instituto Camões, Dr. Joaquim Ramos e outros ilustres convidados. ……..

1. *Início dos trabalhos: 27 de maio, 09h00, Sala Azul, Ministério dos Negócios Estrangeiros* ……………

… A Coordenadora da CEPECACS deu início formal aos trabalhos do segundo dia da Comissão, apresentando a agenda de trabalhos para o segundo dia. ...……………………………………………………………………

* 1. *Participação da Dra. Rosa Isabel Botelho Pereira Campizes, Diretora de Serviços de Emigração, da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP)* ……………

… A reunião foi aberta com agradecimentos da Coordenadora da CEPECACS e a apresentação dos Conselheiros. A Dra. Rosa Campizes abordou o tema do rejuvenescimento do movimento associativo, um desafio recorrente ao longo dos seus vinte e cinco anos na DGACCP. Assim, referiu o seguinte: ……..

* + 1. **Estratégias para o rejuvenescimento:**
* Incentivar a participação ativa dos jovens nas associações; ………………………………………………………….
* Criar espaços de escuta juvenil e atividades intergeracionais; ………………………………………………………
* Apostar nas novas tecnologias e redes sociais; …………………………………………………………………………
* Adaptar atividades aos interesses regionais dos jovens (ex.: folclore na América do Sul, participação cívica na Europa); …………………………………………………………………………………………………….
* Estabelecer parcerias com instituições locais e reforçar a comunicação diferenciada com os jovens. …………………………………………………………………………………………………………………………………………
  + 1. **Alterações nos apoios da DGACCP:**
* A partir do próximo ano, os apoios passarão a ser **semestrais**: (i) 1.º semestre: candidaturas de 15 de setembro a 15 de outubro; (ii) 2.º semestre: candidaturas de 15 de março a 15 de abril. ….
* A **credenciação das associações** requer existência legal mínima de um ano. …………………………….
* A **atribuição de apoios** será mais transparente, com listas publicadas contendo pontuação, montantes solicitados e atribuídos, e fundamentos para exclusão. …………………………………………….
  + 1. **Questões apresentadas pelos Conselheiros:**
* **Sandra Mano Ferreira** (Londres): defendeu transição geracional gradual, uso de plataformas digitais e formação prioritária para novos dirigentes. ………………………………………………………………….
* **António Oliveira** (França): propôs formação à distância, especialmente sobre candidaturas. Rosa Campizes reconheceu vantagens logísticas, mas preferiu a formação presencial, que promove laços e parcerias. ………………………………………………………………………………………………………………………….
* **Filipe Silva** (Timor-Leste): informou que está a trabalhar para reativar uma associação portuguesa no país. ………………………………………………………………………………………………………………………………………
* **Laurentino Esteves** (Canadá): destacou o papel do folclore na mobilização juvenil e propôs criar uma plataforma nacional para ranchos folclóricos. ……………………………………………………………………..
* **José Viveiros** (Venezuela) e **Armando Torrão** (São Paulo): partilharam experiências pessoais no associativismo e agradeceram o apoio da DGACCP. …………………………………………………………………….
  + 1. **Questões sobre financiamento e critérios:**
* Algumas associações que têm escolas de português sentem-se excluídas de apoios adicionais. A Dra. Rosa Campizes esclareceu que, embora a DGACCP possa apoiar escolas, o Instituto Camões é a entidade mais indicada para esse tipo de financiamento. ………………………………………………………
* Sobre atribuição de prémios, a DGACCP só deve financiar se participar no processo. Caso contrário, a responsabilidade recai sobre quem organiza. …………………………………………………………..
* Os critérios de avaliação são rigorosos, aplicados por um júri de cinco elementos da DGACCP. O Conselho das Comunidades Portuguesas não pode integrar o júri, por não ser deliberativo e para evitar conflito de interesses. ………………………………………………………………………………………………………

… **Notas finais:**

* Há consenso sobre a necessidade de rejuvenescimento do movimento associativo e de maior transparência e eficácia nos apoios. …………………………………………………………………………………………
* A DGACCP compromete-se a atualizar os materiais de divulgação e reforçar o apoio aos processos de candidatura. ………………………………………………………………………………………………………………………….
* A reunião terminou com reconhecimento mútuo da importância da colaboração entre a DGACCP, os Conselheiros e as associações, com respeito pelos limites legais e funcionais de cada entidade.

1. *Discussão e preparação do Parecer a apresentar ao Conselho Permanente* …………………………………

… Os Conselheiros da CEPECACS, com base nas discussões prévias realizadas por meio de contactos online e nos contributos resultantes das reuniões presenciais, elaboraram o parecer a submeter ao Conselho Permanente, contendo recomendações específicas para cada uma das temáticas abordadas. O referido parecer encontra-se anexo à presente ata. ..……………………………………………………...........................

1. *Sessão de Encerramento* ………………………………………………………………………………………………………………

… Após o término da reunião da CEPECACS teve lugar uma sessão de encerramento na qual participaram o Dr. Flávio Martins, Presidente do Conselho Permanente do CCP, e da Dr. José Manuel Carneiro Mendes, Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP), e os Conselheiros Coordenadores das três comissões temáticas, bem como todos os conselheiros que participaram nas reuniões presencias em cada comissão temática. ………………………………………………………..

… Os Coordenadores das três Comissões Temáticas do CCP — Sandra Mano Ferreira (Comissão do Ensino do Português no Estrangeiro, Cultura, Associativismo e Comunicação Social), Rui Ribeiro Barata (Comissão das Questões Consulares e de Participação Cívica) e Hilário da Cunha (Comissão das Questões Sociais e Económicas e dos Fluxos Migratórios) — apresentaram um breve balanço dos trabalhos desenvolvidos durante a reunião presencial em Lisboa e o resumo das recomendações saídas das mesmas. ……..................................................................................................................................................

... O Presidente do Conselho Permanente do CCP saudou e agradeceu a participação do Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa da Madeira, Dr. Sancho Gomes, e do Diretor Regional das Comunidades dos Açores, Dr. José Andrade, sublinhando a importância do estabelecimento de memorandos de entendimento com ambas as Direções Regionais, com o objetivo de reforçar a colaboração institucional e promover uma atuação mais articulada em prol das comunidades portuguesas. ...............................................................................................................................................

… As reuniões foram encerradas pelas intervenções do Presidente do Conselho Permanente do CCP e do Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas que agradeceram o empenho de todos os conselheiros nestes dois dias de reuniões, comprometendo-se a analisar e dar seguimento às recomendações que venham a ser registadas nas atas de cada comissão, as quais deverão ser entregues até dia 30 de junho. ......................................................................................

.... A presente ata foi lavrada pelo Primeiro-Secretário e aprovada por todos os Conselheiros da CEPECACS. .................................................................................................................................................

.....................................................................................................................................................................

.....................................................................................................................................................................

.....................................................................................................................................................................

.....................................................................................................................................................................